

LISTA Nº 01_2025.2

Capítulo 11 - A Escola Histórica Alemã - Stanley Brue

1. A Escola Histórica Alemã surgiu em um ambiente marcado por:
 - a) Industrialização precoce e liberalismo econômico consolidado.
 - b) Unificação nacional alemã tardia e industrialização tardia.
 - c) Supremacia do laissez-faire e livre mercado.
 - d) Consolidação da democracia liberal no início do século XIX.
2. O método característico da Escola Histórica Alemã era:
 - a) Dedutivo-abstrato, com foco em leis universais.
 - b) Estatístico e matemático, sem referência histórica.
 - c) Histórico-indutivo, com ênfase na evolução social e institucional.
 - d) Baseado apenas na psicologia individual do homo economicus.
3. Assinale a alternativa correta:
 - a) Adam Smith e David Ricardo foram expoentes da Escola Histórica Alemã.
 - b) Max Weber foi o principal representante da Antiga Escola Histórica.
 - c) Carl Menger e Schmoller formaram a Escola Intermediária.
 - d) Wilhelm Roscher, Bruno Hildebrand e Karl Knies integraram a Antiga Escola.
4. A chamada Lei de Wagner refere-se a:
 - a) Crescimento dos gastos públicos em proporção maior que a renda nacional.
 - b) Tendência dos preços agrícolas caírem em relação aos manufaturados.
 - c) Expansão do comércio internacional em estágios históricos.
 - d) Defesa do laissez-faire como forma de crescimento econômico.
5. Analise as assertivas a seguir em F ou V:
 - a) A Escola Histórica Alemã rejeitava a ideia de leis econômicas universais.
 - b) Schmoller e Menger travaram o Methodenstreit, sobre métodos de pesquisa.
 - c) Os historicistas defendiam o homo economicus como fundamento da teoria.
 - d) Werner Sombart estudou historicamente a evolução do capitalismo.
6. Explique como o processo de unificação alemã e a industrialização tardia influenciaram o surgimento da Escola Histórica Alemã.
7. Descreva a crítica feita pela Escola Histórica ao método dedutivo da economia clássica e explique a proposta metodológica dos historicistas.
8. Qual era a visão da Escola Histórica Alemã sobre a atuação do Estado na economia? Compare essa visão com o liberalismo clássico.

9. Diferencie as contribuições da Antiga, Intermediária e Nova Escola Histórica Alemã, citando ao menos um autor de cada geração.

10. Analise a relevância da Escola Histórica Alemã para o desenvolvimento posterior da economia e das ciências sociais. Quais correntes ou ideias contemporâneas foram influenciadas por ela?

Capítulo 12 - A Escola Marginalista: Precursores - Stanley Brue.

1. A teoria do monopólio de Cournot estabelece que o monopolista maximiza seu lucro quando:
 - a) O preço é igual à utilidade marginal.
 - b) A receita marginal é igual ao custo marginal.
 - c) A receita total é igual ao custo fixo.
 - d) O custo marginal é igual ao preço.
2. No modelo de duopólio de Cournot, o equilíbrio é atingido quando:
 - a) Cada firma escolhe sua produção supondo que a produção da rival é fixa.
 - b) Ambas coludem e fixam preços iguais.
 - c) O preço é igual ao custo marginal.
 - d) Uma firma elimina a outra, formando monopólio.
3. A contribuição de Jules Dupuit para a teoria econômica está principalmente associada:
 - a) À teoria da renda diferencial.
 - b) À lei de Say.
 - c) À utilidade marginal decrescente e ao excedente do consumidor.
 - d) À teoria do valor-trabalho.
4. A proposta de diferenciação de preços em Dupuit tinha como objetivo:
 - a) Eliminar a concorrência.
 - b) Transformar excedente do consumidor em receita adicional.
 - c) Reduzir os custos médios de produção.
 - d) Maximizar a utilidade marginal do último consumidor.
5. Para Johann von Thünen, os cinturões concêntricos de produção agrícola ao redor da cidade se explicam principalmente por:
 - a) Diferenças de fertilidade do solo.
 - b) Políticas de subsídio agrícola.
 - c) Presença de monopólios locais.
 - d) Custos de transporte relativos ao valor dos produtos.
6. A teoria da produtividade marginal de Von Thünen sugere que:
 - a) O salário natural corresponde ao produto marginal do último trabalhador empregado.
 - b) O salário natural é determinado pela subsistência.
 - c) O capital define o nível de salários independentemente da produtividade.
 - d) O equilíbrio ocorre quando o custo médio é minimizado.
7. As duas leis de Gossen anteciparam:
 - a) A teoria da renda de Ricardo.
 - b) A teoria do valor-trabalho de Marx.

- c) A teoria da utilidade marginal e a regra da equimarginalidade.
- d) A teoria keynesiana do consumo.

8.No modelo de Cournot, a curva de receita marginal está:

- a) Sempre abaixo da curva de demanda.
- b) Acima da curva de demanda.
- c) Coincidente com a curva de demanda.
- d) Indefinida, pois depende do custo marginal.

9.O método analítico marginalista diferia da escola histórica por:

- a) Ser indutivo e empírico.
- b) Ser abstrato, dedutivo e baseado em hipóteses simplificadoras.
- c) Recusar a teoria matemática.
- d) Enfatizar apenas agregados macroeconômicos.

10.Entre os dogmas marginalistas, aquele que se tornou mais duradouro na microeconomia foi:

- a) Teoria do valor-trabalho.
- b) Teoria da demanda orientada pelo custo.
- c) Lei da utilidade marginal decrescente e teoria da produtividade marginal.
- d) Defesa do sindicalismo como regulador de salários.

11.Explique como o modelo de duopólio de Cournot antecipa a moderna teoria dos jogos, destacando suas limitações.

12.Discuta a relevância do conceito de excedente do consumidor de Dupuit para a análise de bem-estar econômico.

13.Analise a teoria da localização agrícola de Von Thünen relacionando-a à urbanização contemporânea.

14.Diferencie as contribuições de Gossen e Jevons na teoria da utilidade marginal.

15.Em que medida os marginalistas representaram uma reação contra a economia política clássica?

Capítulo 13 - Escola Marginalista: Jevons, Menger, Von Wieser e Böhm-Bawerk - Stanley Brue.

1. Para Jevons, a origem do valor está:

- a) No tempo de trabalho incorporado.
- b) No custo de produção.
- c) Na utilidade marginal decrescente.
- d) No capital acumulado.
- e) Na terra como fator fixo.

2. O paradoxo da água e do diamante foi resolvido pelos marginalistas porque:

- a) Reconheceram que o valor depende da utilidade total.
- b) Mostraram que o valor de troca depende da utilidade marginal.
- c) Defenderam a escassez natural como fator central.

- d) Incorporaram o custo de produção à teoria do valor.
- e) Aplicaram a teoria da renda diferencial.

3. A regra equimarginal de Jevons estabelece que:

- a) O trabalho deve ser distribuído de modo a igualar custos marginais.
- b) A utilidade marginal de cada bem dividido pelo seu preço deve ser igualada.
- c) O capital deve ser distribuído para maximizar o produto marginal.
- d) O lucro é igual ao custo marginal do último fator utilizado.
- e) O preço é determinado pelo custo médio.

4. Para Menger, o valor de um bem de ordem superior (insumo) é determinado por:

- a) Seu custo de produção.
- b) O trabalho necessário para produzi-lo.
- c) A utilidade marginal do bem de consumo final que ele ajuda a produzir.
- d) O capital acumulado ao longo do tempo.
- e) A escassez de fatores naturais.

5. Von Wieser introduziu qual dos seguintes conceitos fundamentais?

- a) Lei dos rendimentos decrescentes.
- b) Custo de oportunidade.
- c) Salário de subsistência.
- d) Preço natural.
- e) Acumulação de capital.

6. O conceito de “valor natural” em Von Wieser significa:

- a) O valor determinado pelo trabalho incorporado.
- b) A soma das utilidades marginais dos bens consumidos.
- c) O preço de equilíbrio de mercado.
- d) O valor de uso absoluto.
- e) O custo marginal de produção.

7. A teoria dos juros de Böhm-Bawerk baseia-se em três fundamentos, exceto:

- a) Preferência temporal (orientação para o presente).
- b) Expectativa de maior riqueza futura.
- c) Produção indireta com maior produtividade.
- d) Lei dos salários de subsistência.
- e) Desconto intertemporal.

8. Para Böhm-Bawerk, os juros são:

- a) Uma dedução do lucro.
- b) Um prêmio pelo tempo (ágio sobre bens presentes).
- c) Determinados pelo custo de subsistência.
- d) Determinados pela taxa natural de salários.
- e) Um fenômeno monetário.

9. Entre as críticas de Böhm-Bawerk a Marx destaca-se:

- a) A teoria da mais-valia não reconhece a utilidade marginal.
- b) O capital constante é irrelevante na produção.
- c) A teoria do valor-trabalho é inconsistente com a passagem do tempo.
- d) O socialismo não considera o papel da terra.

e) O lucro advém apenas da exploração.

10. Para os marginalistas em geral, o valor:

- a) É objetivo e baseado em custos.
- b) É subjetivo e depende das preferências individuais.
- c) Depende do salário de subsistência.
- d) Surge da relação entre classes sociais.
- e) Está vinculado exclusivamente à terra.

11. Explique como Jevons utilizou a lei da utilidade marginal decrescente para resolver o paradoxo da água e do diamante.

12. Compare as concepções de valor em Jevons e Menger.

13. Analise o princípio do custo de oportunidade de Von Wieser e sua relevância para a teoria econômica contemporânea.

14. Explique a teoria dos juros de Böhm-Bawerk, destacando seus três fundamentos.

15. Discuta as implicações da teoria da imputação de Menger para a crítica à teoria do valor-trabalho.

Capítulo 14 - A Escola Marginalista: Edgeworth e Clark - Stanley Brue

1. A principal contribuição metodológica de Edgeworth para a teoria econômica foi:

- a) O uso da caixa de Edgeworth para análise de trocas e barganha.
- b) A teoria da utilidade cardinal.
- c) A defesa da teoria do valor-trabalho.
- d) A introdução da teoria da oferta agregada.

2. O “contrato” na caixa de Edgeworth corresponde a:

- a) O conjunto de alocações ineficientes.
- b) O equilíbrio competitivo único.
- c) O conjunto de pontos em que as curvas de indiferença dos dois agentes são tangentes.
- d) O ponto de maximização do excedente do consumidor.

3. Para Edgeworth, o processo de barganha entre agentes racionais tende a:

- a) Um único ponto de equilíbrio.
- b) Um intervalo de possíveis equilíbrios.
- c) Uma situação de monopólio.
- d) Ao equilíbrio competitivo automaticamente.

4. A análise de Edgeworth sobre os mercados em concorrência perfeita levou à noção de que:

- a) O equilíbrio competitivo é instável.
- b) O equilíbrio de Nash é indeterminado.
- c) O excedente do consumidor desaparece.
- d) Com infinitos agentes, o núcleo de barganha converge para o equilíbrio walrasiano.

5. A principal contribuição de John Bates Clark foi:

- a) A teoria da mais-valia.
- b) A teoria da produtividade marginal da distribuição.
- c) A lei de Say.
- d) A teoria dos ciclos econômicos.

6. Na teoria de Clark, o salário real do trabalhador é determinado por:

- a) O produto marginal do trabalho.
- b) O custo de reprodução da força de trabalho.
- c) A utilidade marginal da moeda.
- d) A demanda efetiva agregada.

7. Segundo Clark, a renda do capital corresponde:

- a) A um resíduo não explicável.
- b) À remuneração do capitalista pela espera.
- c) A uma transferência exploratória.
- d) Ao produto marginal do capital.

8. A teoria da produtividade marginal de Clark serviu historicamente para:

- a) Apoiar a tese marxista da exploração.
- b) Criticar o liberalismo econômico.
- c) Justificar a distribuição funcional da renda como natural e ética.
- d) Defender a intervenção estatal nos salários.

9. A crítica moderna à teoria de Clark centra-se no fato de que:

- a) Desconsidera a utilidade marginal.
- b) Supõe mercados de fatores perfeitamente competitivos.
- c) Elimina a noção de capital como fator produtivo.
- d) Despreza o papel da tecnologia.

10. Ao unir Edgeworth e Clark, podemos afirmar que:

- a) Ambos desenvolveram teorias essencialmente macroeconômicas.
- b) Edgeworth refutou a utilidade marginal, enquanto Clark a consolidou.
- c) Ambos rejeitaram o uso da matemática na economia.
- d) Edgeworth se concentrou em trocas e barganha, enquanto Clark se concentrou na distribuição.

11. Explique como a caixa de Edgeworth pode ser utilizada para mostrar a passagem da barganha bilateral ao equilíbrio competitivo.

12. Analise a crítica de Edgeworth ao modelo de utilidade cardinal de Jevons e explique sua contribuição para a teoria da utilidade ordinal.

13. Discuta a teoria da produtividade marginal de Clark como resposta às críticas socialistas à distribuição de renda no capitalismo.

14. Compare o conceito de “curva de contrato” em Edgeworth com o “salário natural” em Clark. Em que medida ambos representam soluções de equilíbrio “justas”?

15. Reflita sobre as limitações empíricas da teoria de Clark e de Edgeworth frente à realidade contemporânea de mercados de trabalho e trocas internacionais.